

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016

DISCIPLINA	NOME
HH682A	História do Brasil IV

Horas Semanai	s					
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horári	Carga horária total		Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:	
Luana Saturnino Tvardovskas	

Ementa:

Estudo da constituição e características da sociedade brasileira contemporânea, por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos.

Programa:

I.História e Historiografia Brasileira: modernização, identidade nacional, autoritarismo e democracia (1930-1964)

Balanço da historiografia sobre os anos 1930

Modernização, autoritarismo e identidade nacional

Estado Novo: nacionalismo, política e produção cultural

Os embates do nacional-desenvolvimentismo e "os anos dourados".

II. Ditadura militar (1964-1985) e as esquerdas no Brasil: memória, gênero e trauma

O golpe de 64 e o regime militar: memória, trauma, gênero, silenciamentos.

As esquerdas no Brasil: luta armada e resistência social.

Contracultura, tropicalismo, cinema novo e arte política.

Ditaduras civil-militares do Cone Sul em perspectiva.

Desaparições e desaparecidos: ativismos, arqueologia da repressão, espaços da memória.

III. Anistia, redemocratização e "novos" movimentos sociais - anos 1970 e 1980

A luta pelas liberdades democráticas, transição e o processo de Anistia.

Redemocratização e "novos" movimentos sociais: feminista, gay, negro, teologia da libertação, indígenas.

Feminismos contemporâneos: crítica cultural, subjetividades, poéticas e políticas

Arte contemporânea de mulheres e crítica feminista

IV. Sociedade neoliberal e violência: resistências e desafios da cidadania brasileira contemporânea

Diretas Já e Constituinte

Que tempos são esses? Impasses sociais, políticas públicas e sujeito de direito

Movimentos e protestos sociais no Brasil contemporâneo.

PÁGINA: 1 de 3



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA

nstituto de Filosofia

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016

Bibliografia:

- Almada, Izaías. Teatro de Arena: uma estética da resistência. São Paulo: Boitempo, 2004.
- Almeida, Anderson da Silva, *Todo o leme a bombordo: marinheiros e a ditadura civil-militar no Brasil da rebelião de 1964 à anistia.* Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense, 2010.
- Alvarez, Sonia E. "Politizando as relações de gênero e engendrando a democracia". IN: Alfred Stepan (Org.) *Democratizando o Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988
- Alves, M. H. Moreira. Estado e Oposição no Brasil: 1964-1984. Petrópolis: Vozes, 1984.
- Amaral, Aracy. Arte para quê? A preocupação social na arte brasileira: 1930-1970. São Paulo: Nobel, 1984.
- Avelino, Nildo; Fernandes, Telma Dias; Montoia, Ana (orgs.). *Ditaduras: a desmesura do poder.* São Paulo: Intermeios, 2015.
- Baraybar, José Pablo. "Desaparições e desaparecidos na América Latina". In. *Vala clandestina de Perus: desaparecidos políticos, um capítulo não encerrado da história brasileira*. São Paulo: Editora do autor, 2012, pp. 134-144.
- Calado, C. Tropicália: a história de uma revolução musical. S. Paulo: Editora 34, 1997
- Calirman, Claudia. Brazilian Art under Dictatorship. Durham: Duke University Press, 2012.
- Carvalho, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.
- Chauí, Marilena. "Apontamentos para uma crítica da Ação Integralista Brasileira" In: Ideologia e Mobilização Popular. SP: Cedec/RJ: Paz e Terra, 1978.
- D'Adesky, J. Racismos e Anti-Racismos no Brasil.2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2005.
- Decca, Edgar S. de. O silêncio dos vencidos. São Paulo: Brasiliense,1981.
- Fausto, Boris. A Revolução de 1930 Historiografia e História. SP: Brasiliense, 1972.
- Fernandes, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- Ferreira, Jorge e Delgado, Lucília de Alemida Neves (orgs.). *O Brasil republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, vols. 2, 3 e 4.
- Ferreira, Jorge e Reis, Daniel A. As esquerdas no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, 4 vols.
- Franco, Renato. "Literatura e Catástrofe no Brasil: anos 70" in: Seligmann-Silva, Márcio (org.). *História, Memória, Literatura. O testemunho na Era das Catástrofes.* Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2003.
- Freire, Cristina. "O latente manifesto: arte brasileira nos anos 1970". In. Gonçalves, Lisbeth Rebollo (org.). *Arte brasileira no século XX*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2007. PDF
- Freitas, Artur. Arte de guerrilha: vanguarda e conceitualismo no Brasil, São Paulo: Edusp, 2013.
- French, John D. O ABC dos operários: conflitos e alianças de classe em São Paulo, 1900-1950. São Paulo-Hucitec/São Caetano do Sul-Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, 1995.
- Funari, Pedro Paulo A.; Zarankin, Andres; Reis, Jose Alberioni dos (organizadores). Arqueologia da repressão e da resistência na America Latina na era das ditaduras: (décadas de 1960-1980) /. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2008.
- Gaspari, E. A Ditadura Escancarada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

PÁGINA: 2 de 3 Rubrica:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA

nstituto de Filosofia

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016

Gaspari, E; Hollanda, H. B.; Ventura, Z. *Cultura em trânsito – da repressão à abertura*. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora, 2000.

Gomes, Ângela M. C. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: Vértice/IUPERJ, 1988.

Gomes, Angela de Castro (coord). *História do Brasil nação: 1808-2010. Volume 4. Olhando para dentro. 1930-1964.* Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

Gorender, J. Combate nas Trevas. São Paulo, Ática, s.d.

Guimarães, A. S A; Huntley, L. *Tirando a máscara. Ensaios sobre o racismo no Brasil.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000

Holanda, H. B. Impressões de Viagem: CPC, vanguarda e desbunde. 1960/70. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2004.

Ianni, O. O colapso do populismo no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

Kucinski, Bernardo e Tronca, Ítalo. Pau de Arara: A Violência Militar no Brasil. São Paulo: Perseu Abramo, 2013.

Lenharo, A. Sacralização da Política. Campinas: Papirus, 1986.

Lesser, J. A Negociação da Identidade Nacional. S. Paulo: UNESP, 2001.

Marinho, Célia. Anti-racismo e seus paradoxos. S. Paulo: Annablume, 2004.

Marins, Luciano. *A "Geração AI-5" e o maio de 68: duas manifestações intransitivas*. Rio de Janeiro: Argumento, 2004.

Mello, Z. H. de. A Era dos Festivais: uma parábola. São Paulo, Editora 34, 2003.

Moraes, M. Lygia Quartim de. "O golpe de 1964: testemunho de uma geração". In: Reis Filho, D. A; Ridenti, M; Motta, R. Patto Sá (org.). O golpe e a ditadura militar – 40 anos depois (1964-2004). Bauru/SP: Edusc, 2004.

Moraes, P.; Reis Filho, D. A. 1968 – a paixão de uma utopia. 2.ª Edição. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

Mota, Carlos Guilherme; Lopez, Adriana (orgs.). *História do Brasil: uma interpretação.* São Paulo: Editora 34, 2015.

Motta, Rodrigo P. S. As universidades e o regime militar. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

Murgel, Ana Carolina. "A Canção no feminino". *Labrys, estudos feministas*, julho/dezembro 2010, no. 18. http://www.labrys.net.br/labrys%2018/musica/caro.htm

Observações:

Serão consideradas para avaliação, além da presença e participação em aula, as seguintes atividades: debates temáticos sobre os textos indicados para leitura, avaliação individual realizada em sala de aula, apresentação de seminários em grupo e trabalho final com enfoque historiográfico sobre um dos temas analisados durante o curso.

Horários de atendimento poderão ser agendados previamente, preferencialmente nas terças e quintas das 14h-18h

PÁGINA: 3 de 3 Rubrica: